O aprendiz de investigador

Respeitar os direitos de autor: citações e referências bibliográficas

ensino básico

Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca

Ficha técnica

Título: O aprendiz de investigador. Respeitar os direitos de autor: citações e referências bibliográficas. Ensino básico

Autores: Graça Silva e Isabel Bernardo | Projeto *Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca*

Fotos: Graça Silva | José Plácido | José Vieira

Edição: Bibliotecas Escolares dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Cantanhede, 2014

Blogue: O Aprendiz de Investigador (literaciascantanhede.blogspot.com) | João Martins

O aprendiz de investigador.

Respeitar os direitos de autor: citações e referências bibliográficas.

Ensino básico

Graça Silva | Isabel Bernardo

Projeto *Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca*

Num mundo marcado pela proliferação da informação e por rápidas transformações tecnológicas, torna-se cada vez mais importante que consigas transformar a informação em conhecimento e mobilizá-lo de forma útil e flexível.

Reconhecendo o papel crucial que o sistema educativo deve desempenhar na preparação dos alunos para esta realidade, as equipas das bibliotecas escolares dos agrupamentos de escolas do concelho de Cantanhede iniciaram a produção de um conjunto de Guias de apoio ao trabalho autónomo dos alunos ao nível das competências nas literacias da informação e digital.

Estes Guias estão organizados por temáticas e anos de escolaridade e têm por base a análise do referencial de formação Aprender com Biblioteca Escolar da RBE para os domínios das literacias da informação e digital e das metas curriculares e de aprendizagem.

Com estas publicações, pretendemos disponibilizar-te ferramentas que te apoiem na elaboração dos mais variados trabalhos escolares e que te permitam, adquirir conhecimentos, de modo consistente e gradualmente mais amplo, bem como desenvolver hábitos de trabalho que serão fundamentais ao futuro cidadão do século XXI, preparando-te para melhor responderes às exigências e desafios que as inovações tecnológicas te colocam.

Sumário

Respeitar os Direitos de Autor

1. Respeitar os direitos de autor e conexos

A realização de um trabalho escolar implica, normalmente, uma pesquisa baseada em fontes de informação diversas quer ao nível do formato (livro, revista impressos ou digitais, filme, música, página,...) quer ao nível da autoria (escritor, diretor, fotógrafo, músico...), quer mesmo ao nível de acesso (local, *online*).

Quando apresentamos um trabalho que resultou do estudo do pensamento de outros, em especial quando o fazemos sob a forma de um trabalho escolar, devemos identificar "os pais" e "as mães" das ideias que estamos a apresentar.

Se usarmos o trabalho dos outros como se fosse nosso, estamos a **plagiar**. Fazer um plágio é, na prática, roubar, pois estamos a apropriarmo-nos de bens alheios, neste caso da propriedade intelectual que pode ser de um texto, de uma fotografia, de um vídeo ou de outra qualquer forma de expressão.

Assim, em qualquer tipo de trabalho escolar que realizamos devemos, sempre, identificar as obras e os autores em que nos baseámos para o fazer, pois só assim estaremos a respeitar os direitos dos criadores, os seus autores.

Para o fazer existem várias normas. Nos agrupamentos de escolas do concelho de Cantanhede foi adotada a norma APA (6ª edição) que é usada para fazer citações, transcrições e referências bibliográficas.

Este guia tem por objetivo transmitir algumas regras básicas relativas a esta norma.

IMPORTANTE!

- A norma utilizada nas escolas públicas do concelho de Cantanhede é a norma APA (6ª edição).

APA:
American Psychological Association

- Esta norma também é utilizada para a apresentação de trabalhos.

PARA LEMBRAR!

- **Autor** é pessoa que concebeu a obra e também os intérpretes de algumas obras.
- **Obra** é uma ideia que alguém imaginou e transformou nalguma coisa que existe: música, vídeo, imagem, texto,...
- **Plagiar** é referir como nossa uma obra criada por outro.

2. Citar, transcrever e fazer referências bibliográficas

Quanto usamos uma propriedade intelectual que não foi elaborada por nós e que é incorporada no nosso trabalho, podemos fazê-lo de várias formas.

Citar

usamos as ideias do autor

De acordo com Silva (2012) as razões que levaram à Batalha de Aljubarrota…

Transcrever

usamos as palavras do autor

De acordo com Einstein (Einstein, 1961, 11) "o que há de mais belo na nossa vida é o sentimento de mistério"

registamos as identificações completas

Gaarder, J. (2005). *A biblioteca mágica* (3.ª ed.). Barcarena: Presença.

Fazer a referência bibliográfica

Para todas estas operações há normas que devem ser seguidas.

IMPORTANTE!

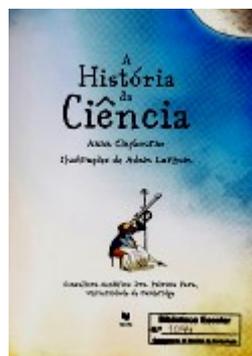
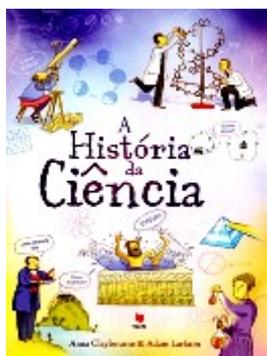
- As citações e transcrições aparecem integradas no próprio texto do trabalho.
- **Citamos**, quando indicamos o autor e a obra (texto, documentário, filme…) onde encontramos a ideia que estamos a utilizar no nosso trabalho (mesmo que seja com palavras nossas) .
- **Transcrevemos**, quando usamos as palavras de outros autores e as incorporamos no nosso trabalho.
- **Fazemos uma referência bibliográfica**, quando registamos os elementos que identificam um documento (autor, ano de edição, título, local de edição, editora, URL,...).
- As referências bibliográficas aparecem inseridas numa lista no final do trabalho.

Onde encontrar a informação

3. Onde encontrar a informação

Para realizar as operações atrás indicadas precisamos de recolher dados sobre os documentos e os seus autores. Essas informações encontram-se disponíveis nos próprios documentos:

3.1. Livro

A informação de que vamos precisar encontra-se, normalmente, na **capa**, na **folha de rosto** e na **ficha técnica**.

3.2. Publicação periódica

A informação encontra-se, habitualmente, na **capa**, na **ficha técnica** e nas **páginas respetivas**.

NOTA BEM!

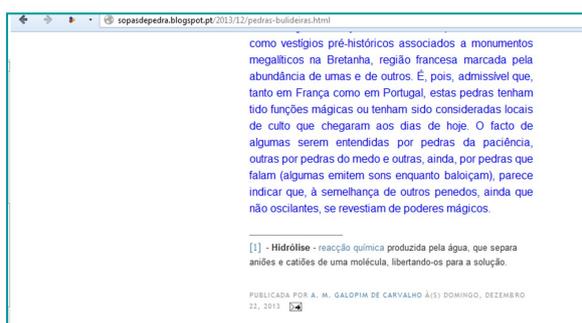
- A ficha técnica dos livros aparece, com frequência, no verso da folha de rosto mas também pode aparecer no final.
- Folha de rosto aparece, normalmente, depois da capa e reproduz os seus elementos de identificação: título, autor(es) e editora .
- Nas publicações periódicas a informação relativa à própria publicação aparece, habitualmente, na respetiva capa (título, data, número). Para o artigo a informação aparece no interior, nas páginas respetivas.

Onde encontrar a informação

3.3. Documentos com imagens em movimento e com som

A informação encontra-se na **capa** e na **ficha técnica** ou mesmo no **próprio documento**.

3.4. Fontes *online*

A informação encontra-se, frequentemente, no écran no topo e na parte final do documento.

NOTA BEM!

- A ficha técnica dos DVD, CDROM, CD Áudio, etc. encontra-se normalmente na capa posterior.
- Para fazer uma referência de fontes *online*, a localização da informação é muito variada dependendo bastante do tipo de fonte (página, blogue, redes sociais, etc.).
- **URL** (Uniform *Resource Locator*) é o endereço de um recurso localizado numa rede (Internet).

PARA SABER MAIS!

- Para aprofundar estes assuntos consultar "O aprendiz de investigador. Respeitar os direitos de autor: citações e referências bibliográficas. Ensino secundário."

Regras para citações

4. Regras para citações

A citação implica referir o apelido do(s) autor(es) e o ano de publicação. Pode ser feita de duas formas.

Exemplo 1

De acordo com Silva (2012) as razões que levaram à Batalha de Aljubarrota…

Exemplo 2

As razões que levaram à Batalha de Aljubarrota (Silva, 2012) foram….

A diferença entre o primeiro e o segundo exemplo está em indicar ou não o nome do autor dentro de parêntesis.

A fonte que citas deve fazer parte da lista de referências bibliográficas que aparece no final do trabalho.

PARA LEMBRAR!

- Se um trabalho não tem autor expresso, cita-se pelo título.
- Se o texto não tem data, é usada uma abreviatura que dá essa indicação. Por exemplo: “Na sua autobiografia, Vieira (s/d) refere que o gosto pela escrita surgiu quando era pequena”.

Regras para transcrições

5. Regras para transcrições

A transcrição de uma fonte deve ser igual ao original, incluindo a pontuação, ainda que contenha erros ou a fonte esteja escrita num acordo ortográfico diferente do aplicado no momento da citação.

Autor, data, página

As transcrições são colocadas entre **aspas**.

De acordo com Carvalho (Carvalho, 2002, 17) "Os primeiros vertebrados, com características de anfíbios, expandiram-se e diversificaram-se ao longo de cerca de 70 milhões de anos, durante o Carbónico. (...) Os anfíbios não tinham concorrência como predadores, a não ser a que exerciam entre si."

As partes não relevantes, se intercaladas no texto transcrito, devem ser assinaladas com reticências entre parêntesis curvos: **(...)**

A fonte que citas quando fazes uma transcrição deve fazer parte da lista de referências bibliográficas que aparece no final do trabalho.

NOTA BEM!

- O início da transcrição pode ser efetuado em maiúsculas ou minúsculas, consoante o mais apropriado no texto onde se insere.
- Só são diretamente incorporadas no texto, transcrições **até 40 palavras**. As que excedem esse número de palavras são colocadas num bloco específico de texto e omitem-se as aspas.

PARA SABER MAIS!

- Se quiseres saber como se faz consulta "O aprendiz de investigador. Respeitar os direitos de autor: citações e referências bibliográficas. Ensino secundário."

6. Regras para as referências bibliográficas

6.1. Elaborar referências bibliográficas

Para elaborar uma referência bibliográfica são necessários os elementos que identificam o documento e a sua autoria: autor, ano de edição, título, local de edição, editora, URL, etc.

- O 1º elemento da referência bibliográfica, a **entrada**, é normalmente o autor.

  Autor. (ano de edição). *Título* (nº de edição). Local de edição: Editora.

- O 2º elemento é, normalmente, a data de edição, registada entre parêntesis e seguida de ponto final.

  Autor. (ano de edição). *Título* (nº de edição). Local de edição: Editora.

- O 3º elemento é, normalmente, o título, registado sempre em itálico e seguido de ponto final.

  Autor. (ano de edição). *Título* (nº de edição). Local de edição: Editora.

- O 4º elemento é, normalmente, o número de edição entre parêntesis, seguido de ponto final (não se refere quando é a 1.ª edição).

  Autor. (ano de edição). *Título* (nº de edição). Local de edição: Editora.

- O 5º elemento é, normalmente, o local de edição seguido de dois pontos.

  Autor. (ano de edição). *Título* (nº de edição). Local de edição: Editora.

- O 6º elemento é, normalmente, a editora seguida de ponto final.

  Autor. (ano de edição). *Título* (nº de edição). Local de edição: Editora.

- Quando o documento é consultado *online* deve indicar-se, depois de "Disponível em", o URL removendo a hiperligação.

  Autor. (ano de edição). *Título* (nº de edição). Local de edição: Editora. Disponível em...URL do documento

PARA SABER!

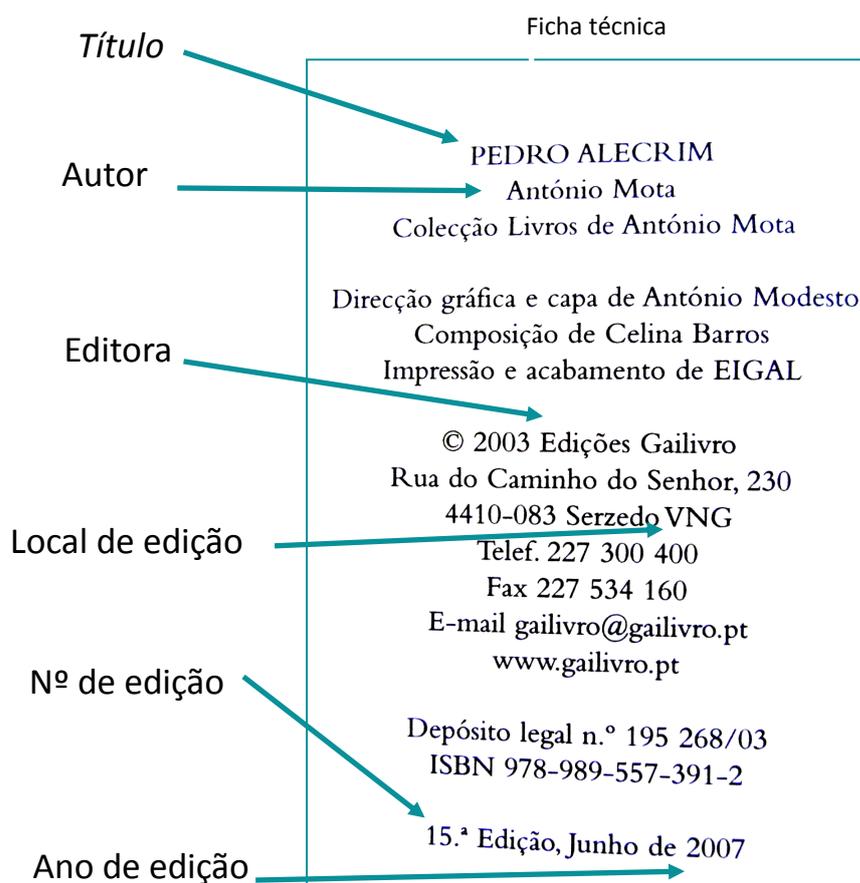
- Esses elementos são registados segundo regras específicas que variam de acordo com o tipo de documento.
- A **entrada** é o primeiro elemento da referência bibliográfica.
- Quando não há autor a entrada é feita pelo título.
- O número de edição só se refere se não for a 1ª edição.
- Quando não há data de edição é usada a abreviatura **(s/d)** de "sem data".
- Quando não há local de edição é usada a abreviatura **(s/l)** que significa "sem local".
- Não colocar ponto final a seguir ao URL.
- Os sinais de pontuação são para respeitar!!!

Tipos de referências bibliográficas

6.3. Tipos de referências bibliográficas

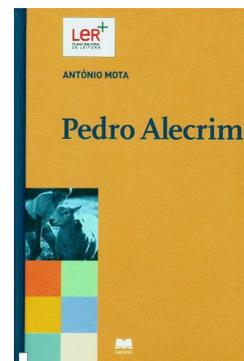
6.3.1. Livros

A ordem dos elementos, a pontuação e a utilização de maiúsculas e minúsculas obedecem às regras gerais.

Autor. (ano de edição). *Título* (nº de edição). Local de edição: Editora.

A referência completa fica assim:

Mota, A. (2007). *Pedro Alecrim* (15.ª ed.). VNG: Gailivro.

PARA LEMBRAR!

- O número de edição só é indicado quando não se refere à 1ª edição
- A ficha técnica de um livro encontra-se normalmente no verso da página de rosto mas também pode aparecer no final do livro ou noutra página do início.
- Há elementos como o autor, título e editora que se podem encontrar na capa e na página de rosto.

- A pontuação deve ser seguida como indicam as normas.

Formas de entrada nas referências bibliográficas

6.2. Formas de entrada nas referências bibliográficas

A entrada de um documento faz-se normalmente, pelo autor:

- Quando o autor é uma pessoa, a entrada é determinada pelo apelido, seguido de vírgula e dos restantes nomes abreviados, indicando-se apenas as iniciais.

José Jorge Letria → **Letria, J. J.**

- Quando não é uma pessoa, por exemplo, uma coletividade, instituição, organismo, entre outras possibilidades, o nome dessa organização deve ser escrito por extenso.

Universidade de Coimbra. Faculdade de Letras

- Quando o documento não apresenta autor explícito a entrada faz-se pelo título.

Escultura. (1981). Lisboa: Verbo.

PARA SABER!

- No caso de a obra possuir **mais do que um autor**, os diferentes nomes são separados por vírgulas e o último por vírgula e por um "e" comercial **&**.

- Quando o autor é uma coletividade, indica-se primeiro a estrutura mais geral a que pertence. Como se pode ver no exemplo, a Faculdade de Letras faz parte da Universidade de Coimbra.

- O título é sempre escrito em itálico.

Publicações periódicas

6.3.2. Artigos de publicações periódicas

As referências a artigos de publicações periódicas (jornais e revistas) obedecem ao seguinte **modelo padrão**.

Autor. (ano, mês). Título do artigo. *Título da publicação periódica*, volume (n.º), páginas.

Título da publicação periódica

Número

Data (ano e mês)

Título do artigo

Autor

Páginas

A referência completa fica assim:

Aguiar, J. (2014, fevereiro). Um génio raro. *Super Interessante,* 190, 10-11.

PARA SABER!

- Sempre que possível, na data, a seguir ao ano, referencia-se o mês da publicação.
- A indicação do volume faz-se a seguir ao título da publicação, bastando indicar o seu número.
- O título não é sublinhado ou colocado em itálico, mas apenas o nome da publicação periódica.
- Aquando da referência às páginas, só se colocam os números.
- Caso a publicação tenha sido consultada *online*, aplicam-se as mesmas regras que para os livros, com a indicação do URL (não esquecer de remover a hiperligação).

6.3.3. Referenciar documentos com imagens em movimento e com som

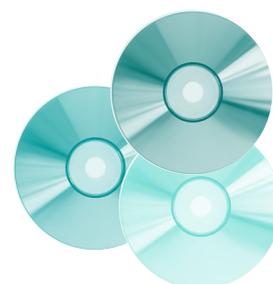
A referência a documentos de natureza audiovisual é similar à descrita para os livros. Apenas com duas especificidades: indicação da função do(s) autor(es) e do tipo de suporte do documento.

Autor (função). (Ano de edição) *Título* [suporte do documento]. Local de edição**:** Editora.

A referência completa fica assim:

Browning, B. (Realizador). (2007). *Amigos do peito* [DVD]. (s/l): Flaminia.

PARA SABER!

- Uma das especificidades é que a autoria se refere às diferentes funções que os autores assumem (realizadores, produtores, argumentistas…).
- A função na elaboração do documento é indicada entre parêntesis curvos **(…)** a seguir à identificação de cada nome.
- A outra especificidade consiste em referir o suporte físico ou o tipo de documento, entre parêntesis retos **[…]** a seguir ao título .
- (s/l) significa "sem local".

Páginas *web*

6.3.4. Páginas *web*

O texto contido em **páginas *web*** é referenciado da mesma forma que um livro, ou seja, são identificados:

Autor. (ano de publicação). *Título*. Disponível em URL do documento

(sem data de publicação)

A referência completa fica assim:

Otero, S. (s/d). *O estudo dos fósseis e a evolução da vida*. Disponível em http://naturlink.sapo.pt/Natureza-e-Ambiente/Interessante/content/O-estudo-dos-fosseis-e-a-evolucao-da-vida?bl=1&viewall=true

PARA LEMBRAR!

- Se dados como o nome do autor e a data de publicação forem omissos, aplicar-se-ão as mesmas regras da norma padrão.
- O URL é introduzido depois de "Disponível em".
- O URL é indicado sem a hiperligação e sem ponto final.

Blogue

6.3.5. Blogue

Para referenciar um texto contido num **blogue** acrescentam-se à data, o mês e o dia da publicação e a indicação da fonte específica onde foi obtida a informação.

Autor. (ano, mês dia de publicação). *Título*. [fonte]. Disponível em URL do documento

A referência completa fica assim:

Carvalho, A. M. G. de (2013, dezembro 22). *Pedras bulideiras*. [Mensagem em blogue]. Disponível em http://sopasdepedra.blogspot.pt/2013/12/pedras-bulideiras.html

PARA LEMBRAR!

- Se dados como o nome do autor e a data de publicação forem omissos, aplicar-se-ão as mesmas regras da norma padrão.
- A fonte do documentos (blogue, Tweet,…) é indicada entre parêntesis retos **[…].**
- O URL é introduzido depois de **"Disponível em"**.
- O URL é indicado sem a hiperligação e sem ponto final.

- Na indicação da data, primeiro indica-se o ano, depois de vírgula o mês por extenso e então o dia da publicação.

Ordenação da lista de referências

6.4. A ordenação da lista de referências

A lista de referências bibliográficas aparece no final do trabalho. Deve ser ordenada alfabeticamente pelo apelido do autor do documento. Quando o autor não é identificado o título é o elemento ordenador.

Referências bibliográficas

Aguiar, J. (2014, fevereiro). Um génio raro. *Super Interessante,* 190, 10-11.

Browning, B. (Realizador/ Animador). (2007). *Amigos do peito* [DVD]. (s/l): Flaminia.

Carvalho, A. M. G. de (2011). *Dicionário de Geologia*. Lisboa: Âncora.

Carvalho, A. M. G. de (2013, dezembro 22). *Pedras bulideiras*. [Mensagem em blogue]. Disponível em http://sopasdepedra.blogspot.pt/2013/12/pedras-bulideiras.html

Gaarder, J. (2005). *A biblioteca mágica* (3.ª ed.). Barcarena: Presença.

Mota, A. (2007). *Pedro Alecrim*. (15.ª ed.). VNG: Gailivro.

Os grandes acontecimentos do século XX. (1979). Lisboa: Seleções do Reader's Digest.

Otero, S. (s/d). *O estudo dos fósseis e a evolução da vida*. Disponível em http://naturlink.sapo.pt/Natureza-e-Ambiente/Interessante/content/O-estudo-dos-fosseis-e-a-evolucao-da-vida?bl=1&viewall=true

PARA LEMBRAR!

- Em termos de disposição gráfica, a primeira linha de cada referência alinha-se à esquerda e as restantes iniciam-se com avanço à direita.
- Várias obras de um mesmo autor entram por ordem de ano (primeiro as mais antigas).

- A alfabetação das referências bibliográficas faz-se letra a letra.

Referências bibliográficas

American Psychological Association. (2010). *Publication manual of the Americam Psychological Association* (6.ª Ed.). Washington, DC: APA.

Guias “O aprendiz de investigador”

- Localizar, selecionar e validar fontes de informação. Ensino básico
- Localizar, selecionar e validar fontes de informação. Ensino secundário
- Tratar e organizar a informação. Ensino básico
- Tratar e organizar a informação. Ensino secundário
- Respeitar os direitos de autor: citações e referências bibliográficas. Ensino básico
- Respeitar os direitos de autor: citações e referências bibliográficas. Ensino secundário
- Apresentar os resultados de uma investigação. Ensino básico
- Apresentar os resultados de uma investigação. Ensino secundário

Outros recursos no nosso blogue “Aprendiz de Investigador”

Tutoriais em *PowerPoint*

Tutoriais em vídeo

Tutoriais com exercícios de auto verificação e autocorreção

Grelhas de apoio ao trabalho do aluno

literaciascantanhede.blogspot.pt